

SISTEMA DE CADASTRO INDUSTRIAL - I
(DADOS GERAIS)

Nº PROCESSO

RUBRICA FL.

Não preencher os espaços ao lado	ESTADO	MUNIC.	R.A/DIST	N. DE CONTROLE				ATIVIDADES			

ATENÇÃO: Este Cadastro foi elaborado para ser preenchido diretamente pelo pessoal da Indústria ou pelo próprio industrial sem ser necessário contratar pessoal especializado. No caso de alguma dificuldade, dirigir-se à PREFEITURA que prestará auxílio.

O Formulário de Cadastro Industrial compõe-se de três partes: 1ª dados gerais 2ª fontes de emissão de contaminantes do ar e 3ª fontes de contaminantes da água.

APRESENTAR EM ANEXO:

- 1 - Memorial descritivo dos processos industriais.
 - 2 - Disposição em planta, se possível, dos equipamentos de produção e de controle de poluição do ar, setor de utilidades, estocagem (LAY - OUT).
À cada equipamento deverá corresponder um número e aos pontos de saída para atmosfera (CHAMINÉ, DUTOS, ETC.).
 - 3 - Diagramas de bloco ou fluxogramas das linhas de produção, indicando seqüencialmente as etapas. Deverão ser separados por linha de produção.
 - 4 - Diagramas de blocos ou fluxogramas das linhas de produção, indicando as águas residuárias nestes processos .
 - 5 - Croquis ou se possível, planta em escala, das tubulações que conduzem os despejos industriais, esgotos sanitários, águas de refrigeração, águas pluviais, diferenciando-as convenientemente .
- EXEMPLO: Fazer as linhas de tubulação em cores diferentes ou traços diferentes.

OBSERVAÇÃO:

Os dados a serem apresentados deverão referir-se ao ano próximo passado (ANO BASE), porém, se a indústria tiver sofrido modificações relevantes neste ano, anexar as alterações.

SEÇÃO 1: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME DA FIRMA

LOCAL

Nº

CIDADE

MUNICÍPIO

CEP

NOME DO REPRESENTANTE

CARGO

TEL. E RAMAL

HORÁRIO DE PERMANÊNCIA
DAS AS HS**SEÇÃO 2: DADOS ADMINISTRATIVOS**

Nº DE FUNCIONÁRIOS	FUNCIONAMENTO		PORCENTAGEM DA PRODUÇÃO	
	DATA INÍCIO FUNCIONAMENTO		DEZEMBRO/FEVEREIRO	
NA PRODUÇÃO	Nº DE TURNOS/24 HORASs		MARÇO/MAIO	
ÁREA (m ²)	Hs FUNCIONAMENTO/DIA		JUNHO/AGOSTO	
PRODUÇÃO	DIAS FUNCIONAMENTO/SEM.		SETEMBRO/NOVEMBRO	
TOTAL	SEM.FUNCIONAMENTO/ANO		ANO BASE	

FORMULÁRIO A SER DEVOLVIDO ATÉ:

RUBRICA DO REPRESENTANTE

RUBRICA DO CADASTRADOR

DATA DA DEVOLUÇÃO



OBS: CASO O ESPAÇO ABAIXO NÃO SEJA SUFICIENTE, USAR FOLHAS EXTRAS E ANEXAR.

Nº PROCESSO

FOLHA Nº

RUBRICA

SEÇÃO 4: PRODUTOS FABRICADOS

RELAÇÃO DE PRODUTOS	QUANT. MÉDIA/ANO	UNIDADE

INSTRUÇÕES:

1 – RELAÇÃO DE PRODUTOS: Listar os produtos fabricados pela indústria.

2 – QUANTIDADE MÉDIA/ANO: Indicar a quantidade produzida para cada item.

3 – UNIDADE: Dar a unidade de medida equivalente a cada produto. Utilizar, de preferência, unidades padronizadas. (kg, litro, m³, tonelada, galão)

Nº PROCESSO

FOLHA Nº

RUBRICA

SEÇÃO 5: RESÍDUOS ESPECIAIS (SÓLIDOS, SEMI-SÓLIDOS E/OU LÍQUIDOS)

SISTEMA	TIPO DE RESÍDUO	ESTADO FÍSICO	ORIGEM	PRINCIPAIS CONSTITUINTES	QUANTIDADE	UNIDADE

INSTRUÇÕES: INDICAR O SISTEMA UTILIZADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS ESPECIAIS. INFORMAR A ORIGEM (etapa de processamento industrial e/ou tratamento), PRINCIPAIS CONSTITUINTES, QUANTIDADE ANUAL CORRESPONDENTE A CADA SISTEMA E A CADA TIPO DE RESÍDUO COM AS RESPECTIVAS UNIDADES (Ex.: m³, t). EM CASO DE INCINERAÇÃO INDICAR O EQUIPAMENTO NO "LAY-OUT" E DESCREVER O TIPO (câmara única, câmara múltipla), FREQUÊNCIA DE USO E COMBUSTÍVEL AUXILIAR, INCLUINDO TIPO E QUANTIDADE DE COMBUSTÍVEL CONSUMIDO ANUALMENTE, NA SEÇÃO 2 DA FOLHA II.2.



PREFEITURA	SISTEMA DE CADASTRO INDUSTRIAL – II	Nº PROCESSO	
		FOLHA Nº	RUBRICA

NÃO PREENCHER OS ESPAÇOS AO LADO	CÓDIGO DA INDÚSTRIA	ATIVIDADE
	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _

ATENÇÃO: ESTE FORMULÁRIO DESTINA-SE A CARACTERIZAÇÃO DE FONTES DE POLUIÇÃO DO AR. É COMPOSTO DE 3 IMPRESSOS NUMERADOS DE II.1 A II.3. CADA SEÇÃO POSSUI INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS NO RODAPÉ QUE DEVEM SER LIDAS CUIDADOSAMENTE PARA O PREENCHIMENTO CORRETO DOS QUESITOS.

SEÇÃO 1: RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Nº	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	DATA DE INSTALAÇÃO	CAPACIDADE C/ UNIDADES	OPERAÇÃO		
				HS./DIA	DIAS/SEM.	SEM./ANO

INSTRUÇÕES:

- 1 – A coluna "Nº", corresponde ao nº do equipamento no LAY-OUT.
- 2 – "DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO": relacionar todos os equipamentos de produção e controle de poluição do ar, incluindo nome, tipo, fabricante e se o mesmo encontra-se em uso, desuso ou uso previsto.
- 3- "DATA DE INSTALAÇÃO": dar o ano e, se possível, o mês de instalação do equipamento. Se estiver em desuso, dar a data da parada de funcionamento, e, se for de uso previsto, a data provável de entrada em funcionamento.
- 4 – "CAPACIDADE": indicar a capacidade nominal de cada equipamento com a respectiva unidade.
- 5 – "OPERAÇÃO": indicar o funcionamento diário, semanal e anual para cada equipamento.

OBS.: Fornos e equipamentos similares de combustão deverão estar listados na seção e, folha II.2.

OBS: CASO O ESPAÇO ACIMA NÃO SEJA SUFICIENTE, USAR FOLHAS EXTRAS E ANEXAR.
 CONTINUA?

EM QUALQUER CASO, PREENCHA O CAMPO AO LADO: SIM NÃO FOLHA Nº

Nº PROCESSO

FOLHA Nº

RUBRICA

SEÇÃO 2: COMBUSTÃO

Nº	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	COMBUSTÍVEL		
			TIPO	QUANTIDADE	UNIDADE

INSTRUÇÕES: Nesta seção devem ser relacionados equipamentos de processo ou não, cuja operação envolva queima. Ex.: caldeira, forno, incinerador.

1 – “Nº”: dar o número correspondente a cada equipamento no LAY-OUT.

2 – “EQUIPAMENTO”: descrever cada equipamento de queima. Ex.: incinerador câmara única, múltipla, etc.; forno tipo cadinho, cubilot, etc.

3 – “CAPACIDADE”: indicar a capacidade nominal de cada equipamento com as respectivas unidades.

4 – “COMBUSTÍVEL – TIPO”: indicar o tipo de combustível usado em cada equipamento. Ex.: óleo diesel, fuel, OC-4, BPF, APF, BTE, lenha, coque, carvão, GLP, etc.

Em caso de mistura de combustíveis indicar os componentes e suas percentagens, na mistura.

“QUANTIDADE”: dar o consumo anual de combustíveis por equipamento, indicando na coluna ao lado a unidade de medida. Ex.: m³, ton, litro, etc.

SEÇÃO 3: ESTOCAGEM

Nº	MATERIAL ESTOCADO	FORMA	CAPACIDADE

INSTRUÇÕES:

1 – “Nº”: indicar de acordo com o LAY-OUT o número correspondente aos compartimentos de estocagem. Ex.: tanques para líquidos e gases, silos, pilhas ao tempo, caixas, galpões, etc.

2 – “MATERIAL ESTOCADO”: dar o tipo de material estocado indicando se é matéria-prima ou produto. Devem ser incluídos tanques de combustíveis.

3 – “FORMA”: descrever a forma de estocagem. Ex.: tanque aberto, fechado, pilhas ao ar livre, etc.

4 – “CAPACIDADE”: dar para cada item a capacidade de estocagem e as respectivas unidades. Ex.: ton., litro, m³, quilo.

OBS: CASO O ESPAÇO ACIMA NÃO SEJA SUFICIENTE, USAR FOLHAS EXTRAS E ANEXAR.

CONTINUA?

EM QUALQUER CASO, PREENCHA O CAMPO AO LADO:

SIM

NÃO

FOLHA Nº

Nº PROCESSO

FOLHA Nº

RUBRICA

SEÇÃO 4: PONTOS DE DESCARGA (ATMOSFERA)

LETRA	DISCRIMINAÇÃO (chaminé, duto, etc.)	FONTES OU ORIGEM	ALTURA (m)	DIÂMETRO (m)

INSTRUÇÕES:
 1 – “LETRA”: dar a letra correspondente ao ponto de descarga para atmosfera indicado no LAY-OUT. Ver item 2 da folha I.1 (dutos, chaminés, ou mesmo algum equipamento).
 2 – “DISCRIMINAÇÃO”: descrever o ponto de descarga para atmosfera.
 3 – “FONTES OU ORIGEM”: indicar o nº dos equipamentos da seção 1 e/ou 2 que tem este ponto de descarga.
 4 – “ALTURA”: dar a altura, em metros, do piso ao ponto de lançamento.
 5 – “DIÂMETRO”: dar o diâmetro interno, em metros, dos sistema de descarga para a atmosfera no ponto de lançamento.

OBS: CASO O ESPAÇO ACIMA NÃO SEJA SUFICIENTE, USAR FOLHAS EXTRAS E ANEXAR.

EM QUALQUER CASO, PREENCHA O CAMPO AO LADO: CONTINUA? SIM NÃO FOLHA Nº

NÃO PREENCHER O CAMPO ABAIXO

NOME ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DESTE FORMULÁRIO 	DATA / /	ASSINATURA
---	-----------------	--------------------

PREFEITURA	SISTEMA DE CADASTRO INDUSTRIAL – II	Nº PROCESSO	
		FOLHA Nº	RUBRICA
NÃO PREENCHER OS ESPAÇOS AO LADO		CÓDIGO DA INDÚSTRIA	ATIVIDADE
NOME DA FIRMA			
ENDEREÇO			
<p>INSTRUÇÕES: Este formulário deverá ser preenchido por responsável técnico, conhecedor dos processos industriais. Os dados cadastrais deverão ser os mais atualizados possíveis, entretanto, se a empresa vier a sofrer alteração no seu processo industrial (Ampliação, novas unidades, etc.), notificar no menor prazo possível a esta fundação: O não preenchimento com clareza, dessas informações, acarretará nova entrevista solicitada por técnicos desta Prefeitura:</p> <p>Os números devem ser escritos nas quadrículas da direita para a esquerda, obedecendo as unidades impressas, completando-se com zeros as quadrículas em branco à esquerda do número.</p>			
SEÇÃO 1: DADOS GERAIS			
IMÓVEIS	a) ÁREA CONSTRUÍDA PARA ADMINISTRAÇÃO	<input type="text"/>	m ²
	b) ÁREA CONSTRUÍDA PARA PRODUÇÃO	<input type="text"/>	m ²
	c) ÁREA DO TERRENO NÃO EDIFICADO	<input type="text"/>	m ²
	d) ÁREA TOTAL	<input type="text"/>	m ²
OBS: Identificar em folha anexa quaisquer projetos, planejados ou em execução que venham a modificar o uso das áreas indicadas acima.			
Indicar vazão de água consumida, segundo fonte de abastecimento (m ³ /dia)			
CONSUMO DE ÁGUA	a) SISTEMA PARTICULAR OU MUNICIPAL (rede)	<input type="text"/>	m ³ /dia
	b) ÁGUA SUPERFICIAL (rios, lagos, etc.)	<input type="text"/>	m ³ /dia
	c) ÁGUA SUBTERRÂNEA (poço)	<input type="text"/>	m ³ /dia
	d) OUTRA FONTE:	<input type="text"/>	m ³ /dia
	e) TOTAL	<input type="text"/>	m ³ /dia
OBS: Caso o estabelecimento seja abastecido por sistema particular ou municipal (Rede). anexar fotocópia da(s) conta(s) de água do último mês.			
USO DE ÁGUA	Estimar vazão média de água consumida, segundo utilização (m ³ /dia)		
	a) ÁGUA DE PROCESSO	<input type="text"/>	m ³ /dia
	b) INCORPORAÇÃO AO PRODUTO	<input type="text"/>	m ³ /dia
	c) ÁGUA DE REPOSIÇÃO EM CIRCUITO FECHADO DE RESFRIAMENTO	<input type="text"/>	m ³ /dia
	d) ÁGUA DE CIRCUITO ABERTO DE RESFRIAMENTO	<input type="text"/>	m ³ /dia
	e) ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE CALDEIRA	<input type="text"/>	m ³ /dia
	f) ÁGUA DE USO SANITÁRIO	<input type="text"/>	m ³ /dia
	g) OUTRO(S) USO(S):.	<input type="text"/>	m ³ /dia
	h) TOTAL	<input type="text"/>	m ³ /dia
i) Nº DE PESSOAS SERVIDAS NO ITEM "f"	<input type="text"/>	peçoas	

Nº PROCESSO

FOLHA Nº

RUBRICA

SEÇÃO 2: PONTOS DE DESCARGA E PERDAS

Nº DA DESCARGA	CORPO RECEPTOR	VAZÃO MÉDIA (m³/dia)	TRATAMENTO SIM OU NÃO	TIPO DE TRATAMENTO

OBS: Entende-se por ponto de descarga cada lançamento final no corpo receptor, através de tubulação, canaleta, galeria, vala, etc. Cada número de descarga deve corresponder com os pontos assinalados no croquis de tubulação (anexo 5). Quando for o caso de perdas, especifica-las no quadro acima. Ex.: evaporação.

RESPONSÁVEL		
NOME	DATA	ASSINATURA

